

Donald Regan acha que cada caso é um caso. 'Não há receita mágica'

2 E MAI 1984

WASHINGTON — O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Donald Regan, apoiou a iniciativa do Brasil, México, Colômbia e Argentina de buscarem soluções de longo prazo para o problema da dívida externa, mas com a ressalva de que este assunto deve ser resolvido caso a caso entre os bancos e os devedores. Segundo ele, não há receitas "mágicas" para a questão do endividamento.

— Acolhemos favoravelmente a iniciativa.

Regan ressaltou que os latino-americanos não pretendem formar "um cartel de devedores", mas encontrar "soluções de longo prazo, fo-

ra dos acordos com o Fundo Monetário Internacional".

O Secretário afirmou ainda que, se a iniciativa dos quatro países trouxer sugestões concretas, seu governo "ficará encantado" em discutilas.

Regan é a mais alta autoridade da administração Ronald Reagan a comentar o documento conjunto divulgado na semana passada pelos latino-americanos. O secretário voltou a rejeitar a fixação de um teto para as taxas de juros americanas, alegando que esta decisão teria que ser acompanhada de uma limitação dos juros nas outras partes do mundo.